

# Falta de acordo adia

Telefoto de Jamil Bittar

BO

*Me*

O PAÍS • 3

## votação do mandato

BRASÍLIA — A falta de acordo sobre a ordem de votação das emendas às Disposições Transitórias adiou para hoje a definição sobre a duração do mandato do Presidente Sarney, embora o texto do Centrão — que não toca no tempo do mandato — tenha sido aprovado por 320 votos contra 222 e 10 abstenções. Atendendo à argumentação do Líder do PMDB na Constituinte, Senador Mário Covas, o Deputado Ulysses Guimarães encerrou a sessão às 22h, convocando outra para hoje. Nas votações realizadas, venceram as posições defendidas pelas lideranças cincoanistas.

Desde o início da sessão, às 18h30, os quatroanistas tentavam adiar a votação. O Deputado José Genoíno (PT-SP) encaminhou questão de ordem à Mesa tentando impugnar a entrada em votação das Disposições Transitórias sem que antes houvesse uma tentativa de negociar um acordo entre as lideranças. Ulysses negou o pedido e colocou em votação o texto do Centrão, ressalvados os destaques.

Embora seja omissa em relação ao mandato, a proposta foi combatida pelos defensores dos quatro anos, porque serviria de base à aprovação posterior da emenda do Deputado Matheus Iensen (PMDB-PR), dando cinco anos de mandato ao Presidente Sarney.

A obstrução começou já no encaminhamento desta votação. Enquanto os líderes do PFL, PDS e PTB recusaram a palavra, de olho no relógio, os do PMDB, PDT, PC do B, PDT, PSB, PMB e PT gastaram todo o tempo a que tinham direito.

Aplaudido por constituintes que seguravam estandartes com o desenho de uma mão mostrando quatro dedos, Covas reiterou sua posição sobre o mandato. Ele criticou o Presidente Sarney por ter modificado sua opinião inicial, por quatro anos, e denunciou uma "deterioração inaceitável" no Governo.

Os líderes quatroanistas criticaram também outros dois pontos da



Parlamentares do Centrão comemoram a aprovação do seu substitutivo

emenda do Centrão: a manutenção dos privilégios dos "marajás" e a criação do que consideram "trens da alegria", com a equiparação e efetivação de funcionários sem concurso.

A aprovação do texto do Centrão por 320 votos, com 222 contra e dez abstenções foi considerada uma demonstração clara da maioria dos cincoanistas em plenário.

Em seguida, foram examinadas mais duas emendas, propondo fórmulas para realização de referendo popular para a nova Constituição. A da Deputada Maria de Lourdes Abadia (PFL-DF) foi rejeitada com 192 votos favoráveis, 321 contrários e 15 abstenções. A do Deputado Lysâneas Maciel (PDT-RJ) teve 132 votos favoráveis, 401 contrários e cinco abstenções.

Durante estas votações, partidários dos quatro anos tentavam atrasar os trabalhos, congestionando os

postos avulsos de votação. Às 21h55min, o Deputado Ulysses Guimarães anunciou a existência de requerimento do Líder do PFL, José Lourenço, pedindo a prorrogação da sessão — que pelo Regimento estaria para encerrar-se — por duas horas.

O Senador Mário Covas argumentou — sempre negando que pretendesse obstruir a votação — que Ulysses não poderia permitir uma segunda prorrogação, já que a sessão fora iniciada às 14h30. Ele lembrou ainda que havia nesse sentido acordo de cavalheiros entre as lideranças.

A decisão de Ulysses foi de encerrar a sessão, convocando o plenário para as 9h de hoje. Ele reconheceu a necessidade de definir a questão do mandato, mas disse que com o intervalo concedido, esperava que se chegasse a uma composição sobre outras matérias polêmicas que constam das Disposições Transitórias.

## Vitória do substitutivo deixa Presidente otimista

BRASÍLIA — Os 320 votos favoráveis à emenda do Centrão tranquilizaram o Presidente Sarney quanto à aprovação hoje do mandato de cinco anos. O Porta-Voz da Presidência da República, jornalista Carlos Henrique de Almeida Santos, informou, após a suspensão da sessão da Constituinte, no final da noite, que a votação recebeu pela emenda do Centrão servira como ponto de partida nas avaliações otimistas do Governo.

Segundo o Porta-Voz, Sarney recebeu com tranquilidade o adiamento da votação, enquanto participava da festa de aniversário de sua filha Roseana, no Palácio da Alvorada, em companhia de parentes, Ministros e Assessores. Roseana completou 35 anos. No final da tarde, embora

aparentasse tranquilidade, Sarney não quis cantar vitória antes do tempo.

— Você não está muito otimista? — perguntou o Presidente ao Deputado Albérico Cordeiro (PFL-AL), recebido em audiência, que garantia 330 a 340 votos a favor dos cinco anos. Em seguida, completou:

— O que tínhamos de fazer, fizemos. Agora é esperar a decisão da Casa — disse o Presidente, ansioso com a falta de uma decisão sobre seu mandato. Cordeiro aproveitou para sugerir que, aprovado os cinco anos, alguns Ministros adotem comportamento "mais político" com os parlamentares. Mas Sarney não incentivou a discussão:

— Cordeiro, eu sei disso. Mas temos que aguardar.